

20 de maio de 2020

DECLARAÇÃO PÚBLICA

TERAPIA OCUPACIONAL E A REABILITAÇÃO DE PESSOAS AFETADAS PELA PANDEMIA COVID-19

A pandemia COVID-19 teve um profundo impacto na vida, saúde e bem-estar dos indivíduos, famílias e comunidades por todo o mundo. Como organização profissional que representa mais de 550.000 terapeutas ocupacionais em todo o mundo, a Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais (WFOT) reconhece as consequências da pandemia COVID-19 no envolvimento das pessoas nas Atividades da Vida Diárias e ocupações, como resultado de mudanças disruptivas no acesso à comunidade, disponibilidade de recursos, saúde e bem-estar individual. Às populações em todo o mundo foi solicitado que ajustassem e alterassem as suas rotinas, de modo a participarem nas ocupações que realizavam antes da pandemia, ou nas recém-adquiridas, e que sejam necessárias para a vida quotidiana.

A Terapia Ocupacional oferece uma ampla variedade de serviços de reabilitação para população de todas as faixas etárias e comunidades afetadas pela COVID-19, permitindo a sua inclusão em ocupações no contexto domiciliário, educativo, laboral e de lazer. É necessário o envolvimento em ocupações saudáveis para apoiar a sobrevivência, promover a saúde e o bem-estar, permitindo que populações, comunidades, famílias e indivíduos cresçam e identifiquem o seu potencial ocupacional. Os terapeutas ocupacionais capacitam as pessoas para que sejam ativas e produtivas na comunidade, através da utilização de abordagens individuais e populacionais, baseadas na evidência, que incluem o treino de competências, educação, trabalho em grupo e estratégias de autogestão. Estas intervenções diminuem as barreiras que impactam a saúde mental, física e cognitiva das pessoas, das suas ocupações e do seu ambiente, pretendendo promover uma vida significativa onde consigam viver, amar, trabalhar e divertir-se.

As mais recentes pesquisas decorrentes da pandemia COVID-19 demonstram uma evidente necessidade da intervenção da Terapia Ocupacional na reabilitação de pessoas afetadas pela COVID-19. Estas pessoas incluem aquelas em fase de recuperação da COVID-19, particularmente pessoas com idade avançada, com múltiplas doenças crónicas ou falência de órgãos (Brugliera, et al, 2020). As pessoas que necessitam de tratamentos intensivos apresentam um elevado risco de complicações físicas, cognitivas e emocionais a longo prazo (British Psychological Society, 2020; Simpson e Robinson, 2020). A reabilitação é benéfica no estágio agudo inicial da COVID-19 (Li, 2020; Yu, Wei, & He, 2020), bem como na fase de recuperação a longo prazo para melhorar a função respiratória, resistência ao exercício, desempenho das Atividades da Vida Diária e gerir as sequelas psicológicas e cognitivas da doença (Smith et al, 2020). A reabilitação também tem sido identificada como crucial para indivíduos afetados pelas medidas de distanciamento social relacionadas com a pandemia COVID-19, que incluem: as pessoas que registaram uma exacerbação das condições de saúde mental

como resultado do isolamento social; pessoas que, devido à imobilização prolongada e deterioração musculoesquelética, foram perdendo a mobilidade; e pessoas em risco de regressão funcional devido às restrições pandémicas nos serviços de reabilitação (Ceravolo, et al 2020). Dada a necessidade de reabilitação com estas populações, os investigadores estão convictos que irá existir um aumento na procura destes serviços (Stam, Stucki & Bickenbach, 2020).

A WFOT reconhece que muitas pessoas não têm acesso à Terapia Ocupacional e defende a igualdade de oportunidades de reabilitação para as pessoas afetadas pela COVID-19 como um direito humano. A Terapia Ocupacional tem um papel fundamental na reabilitação da COVID-19 devido à sua abordagem centrada na pessoa e conhecimentos diferenciados sobre a complexa interação de fatores que possibilitam o desempenho ocupacional. A otimização da participação ocupacional através da Terapia Ocupacional providencia uma oportunidade de promoção da saúde, garantia da inclusão social e promoção do desenvolvimento individual e social após a pandemia da COVID-19.

References

- British Psychological Society. (2020). Meeting the psychological needs of people recovering from severe coronavirus. Retrieved from <https://www.bps.org.uk/sites/www.bps.org.uk/files/Policy/Policy%20-%20Files/Meeting%20the%20psychological%20needs%20of%20people%20recovering%20from%20severe%20coronavirus.pdf>
- Brugliera, L., Spina, A., Castellazzi, P., Cimino, P., Tettamanti, A., Houdayer, E., Arcuri, P., Alemanno, F., Mortini, P., & Iannaccone, S. (2020). Rehabilitation of COVID-19 Patients. *Journal of Rehabilitation Medicine*. doi: 10.2340/16501977-2678
- Ceravolo, M. G., De Sire, A., Andrenelli, E., Negrini, F., & Negrini, S. (2020). Systematic rapid "living" review on rehabilitation needs due to covid-19: Update to March 31st 2020. *European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine*. doi: 10.23736/S1973-9087.20.06329-7
- Li, J. (2020). Effect and Enlightenment of Rehabilitation Medicine in COVID-19 Management. *European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine*. doi 10.23736/S1973-9087.20.06292-9
- Simpson, R., & Robinson, L. (2020). Rehabilitation following critical illness in people with COVID-19 infection. *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation*. doi: 10.1097/PHM.0000000000001443
- Smith, J., Lee, A., Zeleznik, H., Coffey Scott, J., Fatima, A., Needham, D., & Ohtake, P. Home and Community-Based Physical Therapist Management of Adults With Post-Intensive Care Syndrome, *Physical Therapy*. Retrieved from <https://doi.org/10.1093/ptj/pzaa059>
- Stam, H., Stucki, G., & Bickenbach, J. (2020). COVID-19 and Post Intensive Care Syndrome: A Call for Action. *Journal of Rehabilitation Medicine*. doi: 10.2340/16501977-2677
- Yu, P., Wei, Q., & He, C. (2020). Early rehabilitation for critically ill patients with COVID-2019: More benefits than risks. *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation*. doi 10.1097/PHM.0000000000001445

Tradução

- Elisabete Roldão (Delegada da WFOT – Portugal)
- Beatriz Sarmiento (Estudante de Terapia Ocupacional – Portugal)